

NOTA PÚBLICA DE POSICIONAMENTO — SINTUFABC NAS ELEIÇÕES DE 2026

O SinTUFABC torna pública as deliberações da Assembleia Extraordinária da categoria TAE da UFABC realizada em 23/09/2026 e motivada pelos [IDS 15/2026 e 17/2026](#) da Fasubra, nos quais a direção da federação apoia a reeleição de Lula e as candidaturas do campo da esquerda e democrático-popular. Os documentos também conclamam, às entidades, que realizem um debate político junto à categoria, à comunidade universitária e à sociedade, para deliberar sobre seus posicionamentos.

Em atendimento à orientação, mas principalmente em sintonia com seu compromisso histórico de defesa intransigente da classe trabalhadora, o SinTUFABC chamou a categoria TAE ao debate sobre o pleito de 2026, explicitando, contudo, sua consternação com o fato do posicionamento da FASUBRA ter sido apenas informado, e não construído, com as entidades de sua base.

Após exposição do posicionamento de entes da Coordenação Executiva do SinTUFABC e da abertura às falas das pessoas presentes, a Assembleia votou, em maioria, por manifestar repúdio à atitude da FASUBRA, compreendendo que decisões dessa magnitude não devem ser construídas sem diálogo com suas bases.

Nesta negligência com o debate coletivo, fragiliza-se a organização sindical e ignoram-se as contribuições regionais na elaboração de uma nota efetivamente representativa.

Em relação ao cenário eleitoral atual e após a exposição dos projetos políticos em disputa, a Assembleia deliberou, por maioria, por indicar o voto crítico à reeleição de Lula para presidência.

O caráter crítico dessa indicação decorre principalmente, ainda que não somente:

- a) das profundas contradições do atual governo com a agenda da classe trabalhadora;
- b) do descumprimento de pontos cruciais do termo de acordo da greve de 2024 e que se mantiveram mesmo com a greve de 2026;
- c) da manutenção de uma política econômica amarrada ao arcabouço fiscal, que inibe a recomposição orçamentária das universidades federais;
- d) da continuidade de políticas privatistas e de ataques velados ao funcionalismo público;
- e) do subsídio e do fortalecimento da prospecção de petróleo, a despeito das mudanças climáticas oriundas destas atividades serem devastadoras à humanidade;
- f) da permanência da inércia capitalista que se alimenta da disputa de classes e menospreza a dignidade humana.

Entretanto, a Assembleia reconheceu que o Brasil saiu novamente do Mapa da Fome, reduziu drasticamente o desmatamento, isentou de imposto as pessoas que recebem até 5 mil reais, ampliou programas de distribuição de renda e criou novos Institutos Federais.



SinTUFABC

Sindicato dos Trabalhadores das
Universidades Federais do ABC

A conjuntura nos mostra que Lula é a candidatura viável à manutenção da soberania, democracia e oportunidade de disputa, pela classe trabalhadora, por melhorias e direitos frente à galopante extrema direita. O candidato Flávio Bolsonaro, propagandista fascista no pleito, defende o desmonte dos serviços públicos, a privatização do patrimônio nacional e o retrocesso em pautas sociais, culturais, ambientais, da ciência e da saúde.

Por isso, embora mantenhamos a postura de crítica contundente e pública às contradições do governo Lula, compreendemos que o avanço de um projeto fascista representa uma ameaça à democracia e às conquistas da classe trabalhadora.

Entre uma candidatura que descumpra acordos e outra que defende o desmonte do serviço público e ameaça a democracia, não se pode dizer que os riscos são equivalentes, pois sem democracia e sem liberdade de organização não há greve, negociação nem acordo a cobrar.

Em respeito à pluralidade da nossa base e no combate à lógica de decisões impositivas, a assembleia delibera também por convocar cada TAE a uma reflexão crítica ampla, pois a Presidência não é a única em jogo nestas eleições.

Para os cargos de governador(a), senador(a), deputados(as) estaduais e federais é fundamental que a categoria vote nas candidaturas que defendem a educação pública, o fortalecimento dos serviços públicos, o fim da escala 6x1, a valorização e o reajuste real do salário mínimo e condições dignas de existência para toda a classe trabalhadora.

A Assembleia também deliberou por destacar, no posicionamento do SinTUFABC, a defesa da manutenção dos princípios sindicais e de uma decisão orientada a partir destes princípios. Diante do acúmulo de lutas da nossa categoria, marcado pelo descumprimento dos acordos das greves recentes e pelos impactos do arcabouço fiscal no orçamento da UFABC, o SinTUFABC reafirma o princípio inegociável da independência sindical frente a qualquer governo ou partido.

A independência sindical não se mede pela escolha do candidato, mas pela autonomia para criticar e mobilizar de forma permanente; por isso, esta nota tem função específica e não substitui nosso plano de lutas, nosso calendário de mobilização e nossas cobranças pelo cumprimento dos acordos, tópicos que são pautas das nossas assembleias, congressos sindicais e do trabalho cotidiano do SinTUFABC.

Coordenação Executiva SinTUFABC

GESTÃO 2025-2027

TRANSFORMAÇÃO PELA LUTA — SINTUFABC FEITO POR TODAS AS PESSOAS TAE